

Senado desrespeita a lei e gasta R\$ 1,9 milhão na compra de 87 carros de luxo

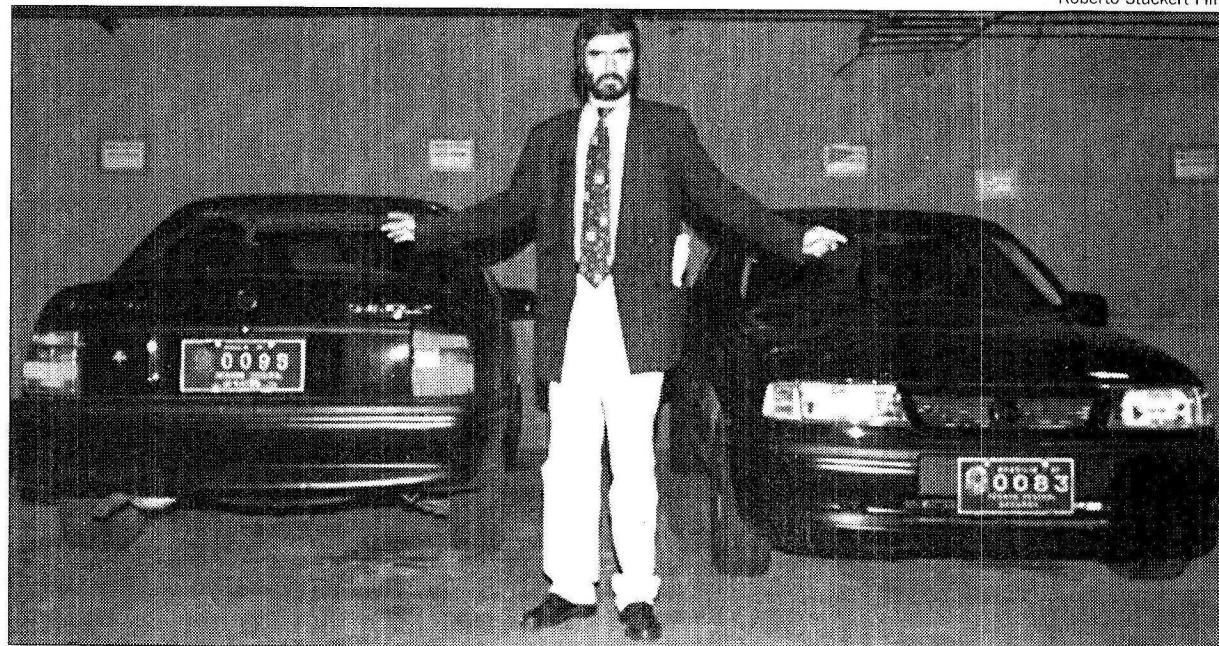
Deputado afirma que os senadores estão devendo uma explicação à sociedade

Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. O deputado Augusto Carvalho (PPS-DF) denunciou ontem que o Senado está desrespeitando a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) ao comprar 87 novos carros para os senadores. Segundo o deputado, a compra é ilegal porque a LDO proíbe, em seu artigo 12, a compra de veículos de representação para todos os parlamentares, permitindo a aquisição apenas de carros de representação para os presidentes da Câmara e do Senado e dos outros poderes. O Senado já comprou 43 Vectras (R\$ 22.995 cada um) e encomendou 44 Tempras (R\$ 22.200 cada) — um gasto total de R\$ 1.965.585.

O Senado usou um artifício para burlar a proibição da LDO, argumentando que os carros são de serviço. Estão sendo adquiridos 87 carros para 81 senadores e a explicação é de que é preciso um número extra de carros para substituir aqueles que forem para a manutenção.

— Considero essa compra ilegal porque viola dispositivos da LDO, aprovada pela Câmara e pelo próprio Senado. Sei que os carros dos senadores estão caindo



AUTOR DA DENÚNCIA, o deputado Augusto Carvalho mostra os Vectras da nova frota à disposição do Senado

aos pedaços, mas isso não é justificativa para se comprar carros de luxo para todos eles. O Senado deve uma explicação à sociedade. A Câmara não tem este tipo de privilégio, cada um anda com o seu carro e existem algumas kombis para transportar aqueles que não tem veículo próprio — disse Augusto Carvalho.

— A compra não feriu em nada

a LDO, porque são carros de serviço e não de representação. Todo mundo sabe que os carros dos senadores estavam caindo aos pedaços, estragando a todo o momento e dando mais despesas ao Senado. Além disso, tudo foi feito por licitação — rebateu o secretário de Comunicação do Senado, Fernando César Mesquita.

Augusto Carvalho calcula que

com os R\$ 1.965.585 daria para construir 245 casas populares ou quatro postos de saúde.

A explicação da Mesa Diretora do Senado é de que o carro de representação fica à disposição do parlamentar 24 horas por dia, enquanto o carro de serviço só é usado no horário de expediente do Senado para transportar o senador. ■